

MATRÍCULAS TOTAIS

CARGA HORÁRIA, PESO DE CURSOS E BONIFICAÇÃO

No cálculo da Matrícula Total, a partir da elaboração da Matriz Orçamentária 2018, uma comissão do Forplan elaborou uma nova proposta de pesos de curso (PC) que passou a ser utilizada desde então. Esta proposta considera, para definição do peso de cada curso, a quantidade de laboratórios indicados como “infraestrutura mínima” do curso no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Estes pesos foram aprovados pelo Pleno do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) em reunião realizada de 05 e 06 de julho de 2017, em Brasília/DF, e revisados em reunião realizada em 02 de julho de 2019, também em Brasília/DF.

Já a partir da elaboração da Matriz Orçamentária 2019, passou-se a utilizar os dados-base da PNP, não mais diretamente do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), e, com esta mudança, a Carga Horária (CH) dos Cursos passou a ser considerada a mínima legal, não mais a do PPC do curso registrada no Sistec. Estas definições foram aprovadas pelo Pleno do Conif em reunião realizada nos dias 09 e 10 de maio de 2018, em Rio Branco/AC.

A seguir estão descritos os embasamentos para as CH e os PC utilizados.

1. Carga Horária Mínima Legal dos Cursos

A Carga Horária Mínima para cada curso, bem como seu embasamento legal, encontra-se na tabela a seguir.

Tipo de Curso	Carga horária mínima	Base legal
FIC	CH do PPC	Não há.
Fundamental e médio não técnico	800h/ano	Art. 24 LDB
<i>Educação infantil</i>	<i>2400h</i>	
<i>Ensino Fundamental I</i>	<i>4000h</i>	
<i>Ensino Fundamental II</i>	<i>3200h</i>	
<i>Ensino médio</i>	<i>2400h</i>	
Técnico Subsequente e Concomitante	800h 1000h 1200h	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Técnico Integrado	3000h 3100h 3200h	Resolução 1/2021 CNE/CP

Proeja	2400h	Decreto 5840/2006
Cursos Superiores de Tecnologia	1600h, 2000h, 2400h	Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia
Bacharelados	Variável	Resolução 2/2007 CNE/CP Resolução 4/2009 CNE/CP
Licenciaturas	3200h	Resolução 2/2019 CNE/CP
Especializações (lato sensu)	360h	Resolução 7/2017 CNE/CES
Mestrado	360h	Não há regramento, considerada mesma da especialização
Doutorado	CH do PPC	Não há regramento

2. Pesos de Cursos

- Critério utilizado como referência

Número de laboratórios profissionalizantes previstos como “Infraestrutura Mínima” para cada curso conforme CNCT e CNCST.

- Peso 1,0: 1 laboratório;
- Peso 1,5: 2 laboratórios;
- Peso 2,0: 3 laboratórios;
- Peso 2,5: 4 ou mais laboratórios.

- Divisão dos pesos:

Cursos FIC: Peso 1,0

Educação Básica:

- Educação Infantil e Ensino Fundamental I: Peso 2,0 (Definição Pleno Conif 02/07/2019)
- Ensino Fundamental II: Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Ensino Médio: Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Cursos Técnicos: Peso de acordo com critério de referência. Cursos integrados terão no mínimo Peso 1,5 (em função dos laboratórios propedêuticos)
- Cursos Proeja: Peso 2,5

Cursos Superiores:

- Tecnologia: Peso de acordo com critério de referência
- Bacharelados: Verticalização a partir de Tecnólogo ou Técnico similar (critério de referência);
- Licenciaturas: Todos os cursos com peso 2,5;
- Pós-Graduação *Lato Sensu*: indicação de peso a partir dos critérios de referência, porém, como a PNP apresenta os cursos de pós graduação apenas por eixo tecnológico, foi

definido um peso por eixo a partir da mediana dos cursos existentes quando da elaboração da Matriz 2018:

- Ambiente e saúde: 2,5
- Controle e Processos Industriais: 2,5
- Desenvolvimento Educacional e Social: 2,0
- Gestão e Negócios: 1,0
- Informação e Comunicação: 1,5
- Infraestrutura: 2,5
- Produção Alimentícia: 2,0
- Produção Cultural e Design: 2,0
- Produção Industrial: 2,5
- Recursos Naturais: 2,5
- Segurança: 2,5
- Turismo, Hospitalidade e Lazer: 1,5

- Pós-Graduação Stricto Sensu: Peso 2,5 mais bonificação de 50% = Peso 3,75.

3. Bonificação cursos agropecuária:

A bonificação de 50% nas Matrículas Totais dos cursos na área de agropecuária nunca foi objeto de estudo para definição de critérios, sendo, historicamente, aplicada a partir de uma lista definida quando da constituição da Rede Federal. Anteriormente, os Cefets agrícolas eram bonificados com 50% em todas as suas matrículas, a partir da constituição da Rede Federal, a bonificação passou apenas para os cursos nesta área. Para 2023 será mantida a lista historicamente utilizada.

Para a Matriz 2024 será designado um Grupo de Trabalho para definição de critérios para esta bonificação.

Lista de cursos:

- Cursos técnicos:
 - Técnico em Açúcar e Alcool
 - Técnico em Agricultura
 - Técnico em Agroecologia
 - Técnico em Agroindústria
 - Técnico em Agronegócio
 - Técnico em Agropecuária
 - Técnico em Apicultura
 - Técnico em Aquicultura
 - Técnico em Cafeicultura
 - Técnico em Florestas
 - Técnico em Fruticultura
 - Técnico em Pesca
 - Técnico em Pós-colheita
 - Técnico em Recursos Pesqueiros
 - Técnico em Viticultura e Enologia
 - Técnico em Zootecnia

- Cursos superiores de tecnologia:
 - Agroecologia
 - Agroindústria
 - Agronegócio
 - Aquicultura
 - Cafeicultura
 - Horticultura
 - Irrigação e Drenagem
 - Produção de Grãos
 - Produção Sucroalcooleira
 - Viticultura e Enologia

- Bacharelados:
 - Agronomia
 - Engenharia Agrícola
 - Engenharia Agrônômica
 - Engenharia de Aquicultura
 - Engenharia de Pesca
 - Engenharia Florestal
 - Medicina Veterinária
 - Zootecnia

- Licenciaturas
 - Licenciatura em Ciências Agrárias